

Um olhar da escrita desenvolvida pelas crianças no ensino fundamental

Francisco Lucas Venuto Vasconcelosⁱ 

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, CE, Brasil

Antônia Silva Araújoⁱⁱ 

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, CE, Brasil

Maria Orilene Portela de Carvalhoⁱⁱⁱ 

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, CE, Brasil

1

Resumo

O ato de escrever é extremamente importante para a construção de uma alfabetização significativa. Este artigo tem como objetivo contextualizar historicamente o desenvolvimento da escrita, além de expor práticas pedagógicas realizadas em uma turma do Ensino Fundamental. O estudo realizado é de cunho bibliográfico e de campo, pois foram utilizados diversos artigos que contribuíram para a produção do contexto histórico da escrita, a pesquisa de campo se deu nas observações realizadas na turma escolhida, além de uma produção feita pelos estudantes que tinha como tema o sonho que cada um possui. Foi possível analisar a forma que alunos se expressam, buscando alternativas de trabalho mais lúdicas.

Palavras-chave: Escrita. Práticas Pedagógicas. Ludicidade. Alfabetização.

A look at the writing developed by children in elementary school

Abstract

The act of writing is extremely important for the construction of meaningful literacy. This article aims to contextualize historically the development of writing, in addition to exposing pedagogical practices carried out in a class of elementary school. The study carried out is bibliographic and field work, because several articles were used that contributed to the production of the historical context of writing, the field research took place in the observations made in the chosen class, besides a production made by the students that had as its theme the dream that each one has. It was possible to analyze the way students express themselves, seeking more playful work alternatives.

Keywords: Writing. Pedagogical Practices. Playfulness. Literacy.

1 Introdução

O desenvolvimento da escrita na escola se dá desde os anos iniciais e é a partir daí que se inicia uma longa jornada que busca o sucesso dos alunos nas competências que envolvem este campo de ensino.

O presente trabalho tem o objetivo de contextualizar historicamente e apresentar práticas pedagógicas voltadas para a escrita que foram trabalhadas na Escola de Ensino Infantil e Fundamental Deputado Francisco Monte localizada no Município de Meruoca no Estado do Ceará.

Uma passagem reflexiva acerca do assunto que guiou a pesquisa aqui produzida está presente no livro *Pré-Escola e Alfabetização* de Lima (1986):

2

É fundamental, porém, compreender que ler e escrever constitui apenas uma etapa do desenvolvimento e que, sem uma sólida estrutura anterior (riqueza de experiências, de vocabulário etc.), ela será mais difícil de alcançar (p. 64).

A citação se mostrou pertinente para a base teórica das práticas a serem feitas pelos acadêmicos, visto que durante as observações foram perceptíveis que as experiências e conhecimentos prévios dos alunos não eram estimulados.

2 Metodologia

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi utilizada como ferramenta de consulta para que a operação estivesse dentro dos parâmetros curriculares, bem como, seguisse as competências necessárias para o 1º Ano do Ensino Fundamental, nível educacional designado para a execução das atividades.

Nesta perspectiva, a escrita fica explícita como um módulo de ensino complexo, mas extremamente importante para o desenvolvimento educacional dos alunos, abordando diversas formas de expressão desde os primórdios da sua história, também em conjunto com a leitura, como reitera Oliveira e Oliveira (2021, p. 7), “[...] o papel do professor a ser desempenhado deve ser o de oportunizar atividades em sala de aula que proporcionem aos alunos o contato e o cumprimento dos propósitos de uma leitura inserida em práticas sociais.”, por isso, é essencial práticas de leitura e escrita voltadas para as realidades dos educandos.

Nas primeiras interações com as crianças ficou explícita a dificuldade que algumas possuíam para fazer inclusive o próprio nome, muitas vezes sendo ilegível,

como se estes ainda estivessem nos anos iniciais da educação, onde os indivíduos ainda estão desenvolvendo essa habilidade e conseqüentemente as letras acabam por parecer desenhos incompreensíveis.

O diagnóstico da turma foi preocupante e a partir de tal situação, algumas práticas pedagógicas que poderiam servir de auxílio para o ensino destes alunos foram introduzidas, reforçando principalmente a ludicidade enquanto ferramenta de sucesso na linguagem escrita, questão amplamente discutida como essencial durante as atividades feitas pelos acadêmicos com a turma.

A partir dos fatos observados e da intervenção aplicada, esta última possuindo o foco na diversidade, foi decidido que uma atividade de casa em formato de redação seria entregue para os alunos. A escolha da produção textual como atividade se deu na necessidade de um espaço de expressão para que os estudantes pudessem relatar abertamente sobre a sua realidade e desejos para o futuro.

3 Resultados e Discussões

O desenvolvimento da escrita alfabética foi observado por alguns autores como uma centralização de poder, Polido e Francioli (2008), discorrem um pouco sobre tal afirmação:

Adotamos a língua portuguesa de origem latina e escrevemos utilizando a escrita alfabética, porque fomos colonizados por uma nação que fazia uso desse tipo de escrita. Isso demonstra que a dominação oral e escrita dos colonizadores conteve a influência da língua indígena (p. 4).

A escrita passou se modificou em diversos níveis até chegar a grande transmissão de informações que se presencia atualmente. Os textos virtuais e o hipertexto estão diretamente relacionados à tecnologia.

Durante o período de observação dentro de sala de aula, notou-se que a professora utilizava da lousa para trabalhar tanto a escrita quanto a leitura de palavras, frases e textos com o uso de colagens e figuras, cartazes e desenhos.

Segundo Calkins (1989, p. 62), “Os professores ajudam pelo funcionamento de muitas razões funcionais para a escrita.”.

Quando as redações foram devolvidas, houve uma surpresa pela quantidade de alunos que não fizeram, além de inúmeros textos claramente feitos pelos pais, dada a letra extremamente legível e o nível correto de ortografia. Santos (2021) aborda essa característica histórica de interferência dos adultos nas produções infantis:

A criança por muito tempo foi vista numa perspectiva do vir a ser. Nesse contexto, os adultos pensavam e construíam os currículos da Educação Infantil com foco na ausência, ou seja, no que deduziam que as crianças não sabiam e precisariam aprender (p. 5).

São práticas pedagógicas como a explanada anteriormente que devem ser trabalhadas frequentemente, trazendo a história de vida desses indivíduos, bem como estimulando a escrita através de textos em que eles possam exercer a sua liberdade de expressão.

4 Considerações finais

Diante do tema apresentado, pode-se notar a importância da escrita para o cotidiano de todos os seres humanos, com fins pedagógicos ela pode ser explorada de diversas maneiras, correspondendo principalmente as competências trabalhadas nas escolas que sempre estão interligadas com a leitura.

No contexto escolar observado pelos acadêmicos, ficou perceptível uma prática mecanizada e precária, a partir daí se desenvolveu a busca por ferramentas que transformassem as aulas ministradas pela professora da instituição. Ao longo da intervenção aplicada, os resultados esperados apareceram de forma espontânea, através de alguns trechos das produções textuais que foram essenciais para analisar a situação dos alunos fora da sala de aula, sendo esse o maior objetivo alcançado, o desenvolvimento de uma escrita reflexiva, apesar da interferência dos pais.

Em suma, percebe-se que a atuação dos futuros docentes em sala de aula trouxe um maior desenvolvimento na prática pedagógica destes, além de novas ferramentas que auxiliam no ensino da escrita.

Referências

5

CALKINS, Lucy McCormick. **A arte de ensinar a escrever**. Trad. de Deise Batista. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. 376p.

LIMA, Adriana Flávia Santos de Oliveira. **Pré-Escola e Alfabetização: Uma proposta baseada em P. Freire e J. Piaget**. 3. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1986. 227p.

OLIVEIRA, A. I. B. de .; OLIVEIRA, S. M. S. de . Experiência de ensino de leitura por meio de jornal escolar. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 2, p. 1–8, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/5706>. Acesso em: 3 ago. 2021.

POLIDO, Olga; FRANCIOLI, Fátima Aparecida de Souza. A origem da pré-história da escrita infantil. **Programa de Desenvolvimento Educacional**. Faculdade Estadual de Educação Ciências e Letras de Paranaíba. Secretaria de Estado da Educação, 2008. p 1-5. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1469-6.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2020.

SANTOS, L. S. dos. O que a escuta das crianças revela sobre os currículos praticados na Educação Infantil?. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 2, p. 1–12, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/5119>. Acesso em: 3 ago. 2021.

ⁱ **Francisco Lucas Venuto Vasconcelos**, <https://orcid.org/0000-0001-5632-1872>

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)

Acadêmico do Curso de Pedagogia, atualmente no 8º semestre, formação em andamento, na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no Município de Sobral.

Contribuição de autoria: Resumo, Abstract, Introdução, Metodologia, Resultados e Discussões, Considerações Finais.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8930619768040425>

E-mail: lucasvenuto.mail@gmail.com

ⁱⁱ **Antônia Silva Araújo**, <https://orcid.org/0000-0002-5904-7810>:

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)

Acadêmica do Curso de Pedagogia, atualmente no 8º semestre, formação em andamento, na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no Município de Sobral.

Contribuição de autoria: Resumo, Introdução, Metodologia, Resultados e Discussões, Considerações Finais.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5296433466481371>

E-mail: antoniexp007@outlook.com

iii **Maria Orilene Portela de Carvalho**, <https://orcid.org/0000-0002-6985-1757>:

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)

Acadêmica do Curso de Pedagogia, atualmente no 8º semestre, formação em andamento, na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no Município de Sobral. Atualmente bolsista no Programa de Educação Tutorial (PET) Pedagogia.

Contribuição de autoria: Metodologia, Resultados e Discussões, Considerações Finais.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6723988923494853>

E-mail: orileneportela123@gmail.com

6

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

VASCONCELOS, F. L. V.; ARAÚJO, A. S.; CARVALHO, M. O. P de. Um olhar da escrita desenvolvida pelas crianças no ensino fundamental. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 2, p. 1-6, 2021.